

467	100289	RAMOS MANHAES CENTRO DE ESTETICA LTDA ME	11.517.571/0001-14	2021
468	126996	RANGEL & CARVALHO SOCIEDADE DE ADVOGADOS	31.144.747/0001-47	2021
469	115701	RANGEL CONSULTORIA E CORRETAGEM	21.406.577/0001-78	2021
470	51715	RANGEL DE ABREU INDUSTRIA E COMERCIO DE CONGELADOS LTDA EPP	04.063.828/0001-40	2021
471	134272	RAPHAEL DE S BARBOSA	38.375.513/0001-50	2021
472	114937	RAV CONSTRUÇÕES LTDA	21.592.523/0001-44	2021
473	134039	RAVAGLIA REPRESENTAÇÕES LTDA	38.312.380/0001-72	2021
474	112735	RECUPERADORA DE VEICULOS PITULA	20.041.220/0001-70	2021
475	122397	REIS SANTOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS	27.445.789/0001-40	2021
476	129546	RENATA PESSANHA PEREIRA REPRESENTACOES	33.613.732/0001-06	2021
477	118598	REPRESENTAMIX REPRESENTAÇÕES LTDA-ME	24.364.378/0001-32	2021
478	39527	RIALA COMERCIO LTDA	31.209.836/0001-24	2021
479	110290	RIBEIRO & COSTA AUTO ESCOLA LTDA	18.712.384/0001-30	2021
480	134316	RIBEIRO GOMES - PROJETOS E CONSULTOES LTDA	39.247.181/0001-90	2021
481	115366	RM DIAS LTDA	21.843.686/0001-52	2021
482	129690	RM SIQUEIRA JUNIOR	33.744.688/0001-73	2021
483	104090	RODRIGO SOARES DUTRA	14.383.287/0001-90	2021
484	107207	RODRIGUES E CARVALHO COMERCIO E REPARAÇÃO MECÂNICA E ELÉTRICA LTDA ME	16.821.665/0001-04	2021
485	106024	RONILSON TEIXEIRA PINTO	15.581.495/0001-67	2021
486	129433	ROSA MARIA TAVARES CABRAL 42425166734	31.904.459/0001-43	2021
487	126250	ROSEANE DA SILVA SANTOS RODRIGUES	23.912.013/0001-32	2021
488	129524	RR TREINAMENTO ESPORTIVO LTDA	33.627.257/0001-27	2021
489	118865	RS ALVES REPRESENTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS	24.623.611/0001-54	2021
490	109879	RUI PADRÃO IMOVEIS LTDA	18.597.166/0001-00	2021
491	111440	S A OLIVEIRA SERVIÇOS CONTÁBEIS	19.058.493/0001-49	2021
492	114244	S DA HORA MARIA	21.138.690/0001-10	2021
493	114890	S DE MATTOS AMARAL MACHADO	21.559.856/0001-71	2021
494	126499	S E N CRUZ SERVIÇOS MEDICOS INTEGRATIVOS	30.892.010/0001-40	2021
495	137292	S M R SERVIÇOS MEDICOS E CONSULTORIA LTDA ME	43.092.715/0001-24	2021
496	50558	S MAIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS E REVISTAS LTDA ME	72.047.012/0001-82	2021
497	125566	S R LOPES PUBLICIDADE	30.111.906/0001-44	2021
498	132463	S R TAVARES SERVIÇOS MEDICOS ELRELI	34.090.686/0001-70	2021
499	93675	S RODRIGUES AUTOMACAO COMERCIAL - ME	18.610.663/0001-93	2021
500	136879	S VIEIRA RANGEL COMERCIO E SERVIÇOS GRÁFICOS	42.566.041/0001-90	2021

Campos dos Goytacazes, 11 de julho de 2024.

Marcelo Alvarenga Moço
Subsecretário Adjunto de Receita
Matrícula: 13.877

Secretaria Mun. de Desenvolvimento Humano e Social

Nota Técnica nº 01/2024

Dispõe sobre o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade de Acolhimento Institucional para idoso, na modalidade de Abrigo Institucional (Instituição de Longa Permanência para Idoso – ILPI);

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social do Município de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições, conforme disposto no Art. 232 da Lei Orgânica Municipal de 15 de julho de 2014 e;

Considerando o Estatuto do Idoso – Lei nº 10741 de 01 de outubro de 2003, “Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade;

Considerando que conforme a mesma Lei, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária;

Considerando a Lei 8742 de 07 de dezembro de 1993 – LOAS, que preconiza no Art. 2º “A assistência social tem por objetivos: a) proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente: a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que organiza por níveis de complexidade no Sistema Único de Assistência Social – SUAS, inserindo na Proteção Social Especial de Alta Complexidade o acolhimento institucional para idoso, nas modalidades Casa-Lar e Abrigo Institucional (Instituição de Longa Permanência – ILPI);

Considerando que conforme a Tipificação, o acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência a natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento;

Considerando a RDC Nº 502 de 27 de Maio de 2021 que aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos;

Considerando a Lei Estadual nº 8049 de 2018 que estabelece normas para o funcionamento de instituições de longa permanência de idosos, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro;

Resolve:

Apresentar a proposta de reordenamento do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade de Acolhimento Institucional para idoso, na modalidade de Abrigo Institucional (Instituição de Longa Permanência para Idoso – ILPI), ofertado atualmente por Entidades Socioassistenciais/Organizações da Sociedade Civil, vinculadas ao SUAS no município de Campos dos Goytacazes.

1- Conceito:

Abrigo Institucional/Instituições de Longa Permanência de Idosos são aquelas de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, com ou sem suporte familiar, em condições de liberdade, dignidade e cidadania.

2- Descrição do Serviço

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

3- Modalidades Assistenciais:

O abrigo institucional deverá oferecer uma ou mais das seguintes modalidades assistenciais:

- a) grau de dependência I - destinada a idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda;
- b) grau de dependência II - destinada a idosos com dependência funcional em qualquer atividade de autocuidado, tais como alimentação, mobilidade e higiene ou ainda que necessitem de auxílios e cuidados específicos;
- c) grau de dependência III - destinada a idosos com dependência funcional, que requeiram assistência total, com cuidados específicos, nas atividades de autocuidado;
- d) grau de dependência II e III deverão ser diferenciados pela mensuração da cognição do idoso, por escala gerontogerátrica.

4 - Coordenação

A coordenação deverá ser ocupada por profissional com ensino superior, com carga horária mínima de 20h, conforme art. 11 e art.16 inciso I da RDC nº 502/21.

5 – Recursos Humanos

A composição do quadro profissional deverá seguir as orientações contidas na NOB-RH e RDC nº 502/21, que em seu Art. 16 estabelece que a Instituição de Longa Permanência para

Idosos deve apresentar recursos humanos, com vínculo formal de trabalho, que garantam a realização das seguintes atividades:

I - para a coordenação técnica: Responsável Técnico com carga horária mínima de 20 (vinte) horas por semana;

II - para os cuidados aos residentes:

- a) grau de dependência I: 01 (um) cuidador para cada 20 (vinte) idosos, ou fração, com carga horária de 08 (oito) horas/dia;
- b) grau de dependência II: 01 (um) cuidador para cada 10 (dez) idosos, ou fração, por turno; e
- c) grau de dependência III: 01 (um) cuidador para cada 06 (seis) idosos, ou fração, por turno.

III – para atividades de lazer: 01 (um) profissional com formação de nível superior para cada 40 (quarenta) idosos, com carga horária de 12 (doze) horas por semana;

IV - para serviços de limpeza: 01 (um) profissional para cada 100m2 de área interna ou fração por turno diariamente;

V – para o serviço de alimentação: 01 (um) profissional para cada 20 (vinte) idosos, garantindo a cobertura de dois turnos de 08 (oito) horas; e

VI – para o serviço de lavanderia: 01 (um) profissional para cada 30 (trinta) idosos, ou fração, diariamente.

Conforme a NOB-RH, a Equipe de Referência para atendimento psicossocial, deve ser composta de:

- a) 01 Assistente Social para atendimento a, no máximo, 20 usuários acolhidos em até dois equipamentos da alta complexidade para pequenos grupos.
- b) 01 Psicólogo para atendimento a, no máximo, 20 usuários acolhidos em até dois equipamentos da alta complexidade para pequenos grupos.

Considerando a Lei nº 8.049 de 17 de Julho de 2018, que estabelece normas de funcionamento de ILPI, ainda devem compor a equipe técnica da unidade, médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeuta, técnico ou auxiliar de enfermagem e terapeuta ocupacional, bem como demais profissionais constantes no art. 5º da referida lei. Cabe ressaltar que algumas das categorias citadas não compõem a equipe de referência do SUAS.

6- Deveres do Abrigo Institucional (ILPI)

- I - estar legalmente constituída;
- II - ter um coordenador técnico responsável pelo serviço;
- III - oferecer instalações físicas em condições de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança;